

Guarujá, 17 de Novembro de 1916.

Thouho,

Espero que todos estejam de saúde e que Mamãe não tenha sentido falta de mim, para eu poder com tranqüillidade seguir o tratamento de que tanto necessito.

Desejo que cheguei, não perdi nenhum banco de suor, e já estão vendo que o resultado será favoravel, pois já estão com sinais de melhora, como da outra vez, em que interrompi o banco. Se Deus quiser, com um pouco de paciencia, espero ficar bom com o tempo.

O Guarujá como sempre, continua a ser o encanto das praias! A temperatura está agradável e o novo director está trabalhando para melhorar o Hotel e divertimentos. No domingo tivemos musica em frente ao hotel e no jardim grolpico. Estas suplementações e melhorias e creio que outros melhoramentos serão introduzidos. Os preços continuam mais ou menos os mesmos, apesar da crise.

Os hospedes em sua maioria são transeiros, honrando alguns feministas que, de vez em quando fumam o seu cigarriinho depois do jantar.

Se estivessem no Rio de Janeiro, as mulheres não os preparariam; aqui, porém, limpam-se na mesma moda com isso, e ellas fumam

Branco

como se estivessem em casa, o que, a meu ver, não acho muito bonito. Enfim, estamos numa época em que as mulheres querem masculinizar-se, para mostrar que ... tão boio como toio, hoio, como dizem os Troze de Maio.

A chaurada Botella ainda continua aqui. A maioria dos hóspedes é a mesma da última vez em que aqui estive. São hábitos que Strobilham em Santos e vêm descansar nesta pittoresca praia.

Como passaram aqui o 15 de Novembro? Pelo jorruis, a parada esteve imponente, com a assistência de 30 a 50.000 pessoas?

O Luquillo é que deve ter ficado satisfeito com o jantar de aniversário que vocês lhe deram.

Bom, como não há muito assueto por aqui, lugar de repouso e pouco distrações, fico por estes puros de links, apenas para dar sinal de vida.

Lembranças a Lina, a Bibi,
Náudia, Geyne, Vokua e todos q
creanças e criada segundaria de
casa de Lina

de Lina